



Maria Francisca Mendes

**Práticas, narrativas e reflexões no diário de uma
professora de alfabetização**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Abril de 2007



Maria Francisca Mendes

**Práticas, narrativas e reflexões no diário de uma
professora de alfabetização**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Sonia Kramer

Orientadora
PUC-Rio

Profª Rosália Maria Duarte

Presidente
PUC-Rio

Profª Patrícia Corsino

UFRJ

Profº PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Maria Francisca Mendes

Graduou-se em Serviço Social na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1982. Concluiu a primeira Pós-graduação – Especialização em Psicopedagogia – pela Universidade Estácio de Sá, em 1990; e a segunda, – Especialização em Educação Infantil – pela PUC-Rio, em 1999. Foi professora da rede privada no período de 1978 a 2002. Há 23 anos, atua como professora regente em escolas públicas do município do Rio de Janeiro, assumindo turmas de Período Inicial do Primeiro Ciclo de Formação. Como dinamizadora, participa regularmente de eventos e seminários da rede, além da apresentação de trabalhos em seminários, encontros e congressos nacionais na área da Educação.

Ficha Catalográfica

Mendes, Maria Francisca

Práticas, narrativas e reflexões no diário de uma professora de alfabetização / Maria Francisca Mendes ; orientadora: Sonia Kramer. – 2007.

153 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Diários de aula. 3. Alfabetização. 4. Escrita de professores. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Dedico este trabalho à minha mãe Iracema, pelos intermináveis silêncios; a meu filho Pedro, pelas longas ausências; e a meu irmão Fernando (*In memoriam*), pelas palavras de fé e apoio que para sempre me acompanharão.

Agradecimentos

À Prof^a Sonia Kramer, pela amizade da parceria nos caminhos e desvios desta dissertação, discutindo, refletindo, sugerindo, indagando e, acima de tudo, respeitando a liberdade que tive de dizer/escrever e acreditando na minha competência em fazê-lo. Orgulha-me o tanto que aprendi com sua orientação.

Aos professores do Departamento de Educação da PUC-Rio, pela acolhida, escuta e encorajamento decisivos neste percurso que se revelou prazeroso.

Às integrantes do Grupo de Pesquisa “Crianças e Adultos em Diferentes Contextos: a Infância, a Cultura Contemporânea e a Educação”, apoiado pelo CNPq e coordenado pela Prof^a Sonia Kramer, por ajudarem na reflexão da condição de ser uma pesquisadora.

À Secretaria Municipal de Educação por conceder-me um tempo precioso para dedicação exclusiva aos estudos.

Às crianças da turma de alfabetização, que provocaram a existência do diário e desta dissertação, e a todas as crianças que vivem a ensinar-me.

À equipe educativa de minha escola: direção, coordenação, orientação, professores, funcionários e famílias – presenças que enriquecem meu cotidiano.

À Denise, Sylvia e Sonia, pelos tantos encontros, conversas, discussões, “empréstimos de memórias” – amizades para além do trabalho: amigas de vida.

À Juliana Pereira da Silva, pela disponibilidade e carinho em organizar uma parte considerável da minha vida de professora: mais de uma centena de figuras, fotos, cartazes inseridos com maestria nas teias do computador.

À Patrícia e toda a equipe da secretaria da pós-graduação na PUC, sempre disponíveis em esclarecer as dúvidas.

Às companheiras do grupo de estudos “landerecó”, pelo incentivo constante na realização do curso de mestrado.

À Flávia, irmã descoberta nos estudos e desafios do curso, por partilhar comigo de sua força e coragem.

Às amigas Maria Helena, Yara, Márcia, Fátima, Denise e respectivas famílias, pelos dias inesquecíveis de aventuras, cuidados e ternura proporcionados a meu filho Pedro permitindo que saudosa, mas tranqüila, prosseguisse minha escrita.

Resumo

Mendes, Maria Francisca; Kramer, Sonia. **Práticas, narrativas e reflexões no diário de uma professora de alfabetização**. Rio de Janeiro, 2007, 153p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As narrativas do diário de aula de uma turma de alfabetização, escrito no período de fevereiro a dezembro de 1999, e tomado como empiria de pesquisa, fundamentaram esta dissertação na medida em que possibilitaram analisar práticas culturais e interações entre as diferentes personagens que compõem o universo escolar. A arquitetura de Mikhail Mikhailovitch Bakhtin – conhecimento, ética e estética – auxilia na reflexão da tessitura do diário. Exotopia, alteridade, discursividade, polifonia, enunciação, atitude responsiva ativa são apenas alguns dos conceitos bakhtinianos trazidos para a centralidade do texto. O primeiro capítulo focaliza a produção autobiográfica – memórias, diários, histórias de vida – dentro de um contexto mais amplo na sociedade; e destaca a autoria de professores na escrita de diários de aula como instrumento de viver a prática, pensá-la criticamente e reorganizá-la. O segundo capítulo descreve caminhos e marcas que contribuíram na escolha profissional; e discute criticamente experiências culturais na aquisição da língua escrita diante de dilemas e contradições inerentes à ação pedagógica. O terceiro capítulo é um mergulho mais abrangente nas tramas do diário da turma de alfabetização. Problematisando questões de quatro grandes vertentes enunciativas – a fala das crianças, da professora, das famílias e da escola – sublinha o papel de cada personagem nas identidades e subjetividades entrelaçadas pela dinâmica relacional coletiva do cotidiano escolar.

Palavras-chave

diários de aula – alfabetização – escritas de professores

Abstract

Mendes, Maria Francisca; Kramer, Sonia. **Practices, narratives, and reflections from the journal of a teacher for children in the learning process of reading and writing (*alfabetização*)**. Rio de Janeiro, 2007, 153p. M. D. Dissertation – Department of Education, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation – founded on the narratives extracted from the journal of a class in the learning process of reading and writing, and which was written from February through December 1999 – will be taken as an empiric basis for research, as it enables the analysis of cultural practices and interactions among the different characters, which constitute the school universe. Mikhail Mikhailovitch Bakhtin's architecture – knowledge, ethics and esthetics – assists in the reflection of the journal compositional texture. Exotopia, alterity, dialogism, polyphony, enunciation, active responsive attitude, are just few of Bakhtin's concepts that were brought to the text centrality. The first chapter's main focus is the autobiography production – memories, journals, life-based stories – within a broader context in society. It also emphasizes the teacher's authorship of the journal, as a tool for experiencing, critically thinking and reorganizing the practical aspects of life. The second chapter describes ways and hallmarks, which have contributed to the author's professional choice. It also critically discusses cultural experiences in learning a written language, while facing the dilemmas and contradictions that are inherent to the pedagogic action. The third chapter is a deeper dive into the texture of the class journal. By questioning certain issues from four big enunciative streams – the speech of learning-in-process children, teachers, families and school – it underlines the role of each character in the identity world and subjectiveness, intertwined by the collective relational dynamics of the school daily routine.

Keywords

Class journals – the learning of reading and writing (*alfabetização*)
– teachers' literary production

Sumário

1. Introdução	12
2. Sobre quem escreve	20
2.1. Autobiografias, memórias, diários: histórias de vida, escritas de si	20
2.2. A escrita de diários de aula: autoria de professores	27
2.3. Diários e recordações: sobre o que se escreve	35
2.4. A construção do diário de aula	40
3. As marcas de quem escreve	48
3.1. De como resistir ou quando desistir	48
3.2. Pelos caminhos: desconstruindo e reconstruindo	58
3.2.1. Proposta Conceitual da SME-Rio, 1991: Fundamentos para Elaboração do Currículo Básico das Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro	60
3.2.2. Proposta Conceitual da SME-Rio, 1996: Núcleo Curricular Básico Multieducação	65
3.2.3. Proposta Conceitual da SME-Rio, 2000: 1º Ciclo de Formação	68
3.3. Uma turma de alfabetização: entre atos e palavras	71
3.3.1. Vivendo a passear	72
3.3.2. Do que uma cobra é capaz!	78
3.3.3. Avaliar para conhecer e conhecer-se	84
4. Quem fala e sobre o quê	92
4.1. Das crianças	93
4.1.1. “Quando ela era pequena, bebeu água de chocalho!”	94
4.1.2. De onde viemos?	96
4.1.3. “Recebi meu salário!”	99
4.1.4. Direitos e dignidade, sem medo	101
4.2. Da professora	105
4.2.1. A cadeira vazia	106
4.2.2. Afinal, quem manda?	108
4.2.3. Olhos para outros olhares	110
4.2.4. Crianças + professora = NÓS	113
4.3. Das famílias	116
4.3.1. Reuniões com os pais: encontros ou desencontros?	117
4.3.2. Trabalhos de casa	119
4.3.3. Festas: comemorando vidas e partilhas	121
4.3.4. “O lugar mais lindo do mundo”	123
4.4. Da escola	127
4.4.1. Os sem-nome: (des)conhecimento	128
4.4.2. Futebol é brincadeira?	131
4.4.3. Um conselho de classe histórico	132
4.4.4. A mesa do professor e os imponderáveis	135
5. Conclusão	139
6. Referências bibliográficas	144
Anexo	153

Lista de figuras

Figura 1	- Reportagens sobre a primeira escola	53
Figura 2	- Crianças copiando o nome da veterinária	73
Figura 3	- Crianças pegando o cartão de propaganda da loja	73
Figura 4	- Crianças entregando o convite da festa na banca de jornais	74
Figura 5	- Criança entregando o convite da festa no bar	74
Figura 6	- Texto construído coletivamente e escrito por mim em bloção	76
Figura 7	- Escrita espontânea da receita de massinha	76
Figura 8	- Interpretação de história através de desenho	77
Figura 9	- Registro de acontecimento do fim de semana	77
Figura 10	- Histórias de passeios	78
Figura 11	- Escrita individual de bilhete para a coordenadora da escola	80
Figura 12	- Notícia do jornal “Ataque das cobras”	82
Figura 13	- Medindo o tamanho das cobras	82
Figura 14	- Márcia durante a palestra	83
Figura 15	- Crianças observando uma jibóia	83
Figura 16	- Organização da sala para a avaliação “com consulta”	85
Figura 17	- Avaliação do ano de 2000	86
Figura 18	- Fotos do passeio à Rocinha	125
Figura 19	- História do passeio construída coletivamente	126
Figura 20	- Carta entregue pela coordenadora	135

Com licença poética

*Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.*

*Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.*

*Não sou tão feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim ora não, creio em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.*

*Inauguro linhagens, fundo reinos
- dor não é amargura.*

*Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.*

Vai ser coxo na vida é maldição pra homem.

Mulher é desdobrável. Eu sou.

(Adélia Prado, 2001, p. 247)